

# O PAPEL DAS CÉLULAS B-1 NA INFECÇÃO EXPERIMENTAL PELO *ENCEPHALITOOZON CUNICULI* EM CAMUNDONGOS

**Autora:** Lidiana Flora Vidôto da Costa

**Orientadora:** Profa. Dra. Maria Anete Lallo

Microsporídios da espécie *Encephalitozoon* infectam grande número de mamíferos e são reconhecidos como agentes de infecção oportunista em humanos com deficiências imunológicas. As células B-1 das cavidades peritoneal e pleural são apresentadoras de antígenos, produzindo e utilizando a IL-10 como potente regulador negativo da imunidade mediada por células, portanto, constituem fonte importante do mediador anti-inflamatório das funções de macrófagos. Com objetivo de avaliar o papel das células B-1 na encefalitozoonose experimental foram inoculados esporos de *E. cuniculi*, obtidos de cultura celular da linhagem RK, em camundongos Balb/C e Balb/C Xid, submetidos ou não à imunossupressão com ciclofosfamida. Amostras de sangue, lavado peritoneal e baço foram coletadas para a fenotipagem das células T CD8+, T CD4+, T CD 19+, B CD23+, B CD5+ e B CD11b+. As citocinas do perfil Th1 e Th2 serão quantificadas por citometria de fluxo pelo ensaio CBA. Adicionalmente, fragmentos teciduais foram processados histologicamente para análise por microscopia de luz. Os resultados preliminares evidenciaram infecção experimental mais grave nos camundongos Xid imunossuprimidos ou não caracterizada por ascite pronunciada, hepato e esplenomegalia, vários microsporídios puderam ser visualizados no líquido peritoneal. Os camundongos Xid reconstituídos imunossuprimidos ou não tiveram infecção menos pronunciada que os camundongos Xid e, por fim, os camundongos Balb/C tiveram comparativamente infecção mais leve. Não foram feitas análises histológicas e imunológicas, porém os resultados macroscópicos indicam que as células B-1 possuem efeito importante na resposta contra os microsporídios.